

FHDF promove formação em fitoterapia

No último dia 16, teve início na Fundação Hospitalar um curso pioneiro no DF. Como parte do Programa de Desenvolvimento de Terapias não Convencionais, ele surge para capacitar recursos humanos na área da fitoterapia. Os inscritos, ao final de 11 meses, estarão em condições não apenas de reconhecer as diversas espécies de plantas, mas também de extrair delas as substâncias químicas com ação medicamentosa.

Participam do curso 76 profissionais de nível superior do setor saúde de Brasília (médicos, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos e assistentes sociais). Entre os palestrantes estão três funcionários da Central de Medicamentos (Ceme), um da Farmacotécnica, cinco professores da UnB e cinco de outras universidades brasileiras. Segundo a coordenadora do programa, Maria Aparecida Costa, está sendo oferecida uma formação em pós-graduação.

Uma das considerações básicas do curso é a abordagem científica do saber popular das plantas medicinais. A fitoterapia vem obtendo grande aceitação e procura no DF, como no resto do País, o que demonstra o conhecimento da população quanto ao uso da flora na cura de doenças. "Desejamos aproveitar esses ensinamentos que em muitas situações são passados de geração para geração", fala Aparecida.

Dentro do item etnofitoterapia serão discutidos os hábitos e crenças populares em associação aos fatores de promoção da saúde.

Até dezembro o curso transcorrerá com a parte teórica. Os três meses seguintes serão dedicados a estudos bibliográficos. De março a dezembro de 1990 estará em execução a fase prática, em laboratórios, para que depois sejam apresentadas monografias e seminários. "Com o preparo de recursos humanos, estaremos concretizando de vez a fitoterapia em Brasília", afirma Aparecida.